



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA ANEMIA FERROPRIVA EM GESTANTES NO MOMENTO DA ABERTURA DO PRÉ-NATAL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Eixo Temático: Integração entre educação e mundo do trabalho

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Vinicius de Moraes Batista¹

Giovane Ferreira da Silva Pinto²

Yago Henrique de Oliveira³

Isabela dos Santos⁴

Rosiane de Oliveira⁵

Micheli Patrícia de Fátima Magri⁶

RESUMO

A gravidez necessita de ajustes fisiológicos maternos para que haja um adequado desenvolvimento conceptual, dentre eles a biodisponibilidade de ferro. Objetivou-se revisar a literatura científica acerca da anemia ferropriva na gestação, a fim de embasar teoricamente a prática preventiva dos enfermeiros por meio da educação em saúde durante o pré-natal. Trata-se de uma revisão da literatura, cuja fundamentação teórica foi realizada através de doze publicações indexadas. Discute-se que 29,4% das gestantes brasileiras possuem anemia ferropriva, sendo necessário a suplementação com sulfato ferroso. O enfermeiro tem papel essencial no que se concerne a orientações na consulta da gestante no pré-natal, através do acolhimento e escuta ativa, visando a prevenção da anemia. Conclui-se que o enfermeiro está apto para ser atuante na prevenção da anemia ferropriva desde o início do pré-natal, oferecendo orientações e incentivo ao autocuidado que refletirá positivamente no feto.

Palavras-chave: *Educação em Enfermagem. Educação em saúde. Prevenção. Anemia*

¹ Graduando de enfermagem. Universidade Paulista-UNIP.

² Graduando de enfermagem. Universidade Paulista-UNIP.

³ Graduando de enfermagem. Universidade Paulista-UNIP.

⁴ Graduanda de enfermagem. Universidade Paulista-UNIP.

⁵ Graduanda de enfermagem. Universidade Paulista-UNIP.

⁶ Enfermeira docente departamento de Enfermagem e Medicina. Doutora em ciências ambientais. UNIP/ UNIFAL



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

INTRODUÇÃO

A gravidez necessita de ajustes fisiológicos maternos para que haja um adequado desenvolvimento conceptual, dentre eles a biodisponibilidade de ferro (LIZETH, 2021).

O elemento ferro é essencial à fisiologia humana, sua principal função relaciona-se ao transporte de O₂ como parte da hemoglobina, em sua ausência, as células não conseguem conduzir os elétrons e metabolismo energético adequado (MARTINS *et al.*, 2017). Quando ocorre um balanço negativo entre a quantidade de ferro biodisponível e a necessidade desse nutriente em um longo período de tempo, seja pela baixa ingestão nutricional ou pela perda sanguínea aguda no intraparto/puerpério, aumenta-se a vulnerabilidade em desenvolver anemia ferropriva (BRINCKMANN *et al.*, 2022).

O enfermeiro durante a consulta de pré-natal de baixo risco pela atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS), exercendo a humanização e a qualidade no processo de educação em saúde para identificar, prevenir agravos e impactos causados pela anemia ferropriva na gravidez (LIMA *et al.*, 2022). O ensino dialógico potencializa a autonomia para a busca por melhores condições de saúde (BECK *et al.*, 2012), levando a gestante ao exercício do reconhecimento e reivindicação de seus direitos promovendo o autocuidado (BRASIL, 2009).

Esse estudo objetivou revisar a literatura científica acerca da anemia ferropriva na gestação, a fim de embasar teoricamente a prática preventiva dos enfermeiros por meio da educação em saúde durante o pré-natal.

Assim é razoável perguntar se o enfermeiro está apto para prevenir a anemia por deficiência de ferro e os seus impactos na gestante através da educação em saúde?

O desenvolvimento desse estudo se justifica pela necessidade de compreender a prevalência de anemia ferropriva na gestação, fatores relacionados e consequências para o binômio, visando compreender as orientações de enfermagem a gestante, durante o pré-natal, visando prevenir o surgimento dessa patologia.

MATERIAL E MÉTODOS.

Neste estudo, como parte de uma Atividade Prática Supervisionada durante à disciplina de Bases Diagnósticas na Graduação de Enfermagem, pela Universidade Paulista-UNIP, a metodologia aplicada consistiu de uma revisão da literatura, cuja fundamentação teórica foi realizada através de publicações indexadas, disponibilizadas em bases de dados como *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO) e Google Acadêmico, utilizando como fonte de busca as palavras-chave da pesquisa.

Após leitura prévia, foram selecionados 12 artigos que apresentaram aderência ao tema, publicados em português e espanhol, no período entre 2012 e 2022, além de 03 legislações brasileiras e 01 Organização Mundial da Saúde aplicadas ao tema.



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A anemia ferropriva causa efeitos deletérios ao binômio materno-fetal (FERREIRA *et al.*, 2018), além de ser responsável por 40% das mortes maternas e perinatais (OLIVEIRA; BARROS; FERREIRA, 2015).

As gestantes têm menor ganho de peso, placenta prévia, hemorragias, ruptura prematura de membranas, pré-eclâmpsia, eclâmpsia (SBIBAE, 2019). A puérpera apresenta menor desempenho nas atividades de vida diária, fadiga, fraqueza e dispneia (MARTINS *et al.*, 2017). O feto poderá ter sepse pós-natal, prematuridade, baixo peso e reservas orgânicas de ferro baixas e ao recém-nascido riscos de déficit do desenvolvimento (BRINCKMANN *et al.*, 2022).

A anemia atinge 41,8% de gestantes à nível internacional (LIZETH, 2021). No Brasil, encontrada em vários estados, a prevalência da anemia afeta em média 50% das gestantes, sendo que 29,4% desses casos são anemia ferropriva (MATOS *et al.*, 2021).

Estudos de Oliveira; Barros; Ferreira, (2015), avaliaram em Maceió/AL, através de pesquisa transversal com 428 gestantes do SUS, a prevalência de 28,3% para anemia. Enquanto que Ferreira *et al.*, (2018) analisaram 12.283 gestantes em uma maternidade referência de Belo Horizonte/MG, encontrando a prevalência de 29,2%. Ambos considerados um problema de saúde pública moderado, segundo a classificação da Organização Mundial de Saúde (OMS) (2001).

Dessa maneira, seguindo as recomendações do Programa Nacional de Suplementação de Ferro (BRASIL, 2005), faz-se necessário medidas preventivas para amenizar os riscos da anemia gestacional como o rastreamento e a suplementação de rotina com 200mg de sulfato ferroso via oral, devido ao seu baixo custo, além da ingestão alimentícia adequada (MARTINS *et al.*, 2017). Reduzindo assim 70% o risco de anemia materna na gestação a termo (SBIBAE, 2019), devendo continuar no puerpério por três meses (BRASIL, 2005).

O enfermeiro tem papel essencial no que se concerne a orientações na consulta da gestante no pré-natal, através do acolhimento e escuta ativa, visando a prevenção da anemia ao oferecer as orientações nutricionais e incentivo ao uso do sulfato ferroso, promovendo o autocuidado, orientando sobre a necessidade de assegurar uma saúde adequada para o binômio (COSTA *et al.*, 2020).

CONCLUSÕES

Neste trabalho foi possível verificar que a anemia gestacional é um problema hematológico frequente, que necessita de rastreamento e prevenção. O enfermeiro tem o papel de incentivo a adesão aos alimentos saudáveis assim como a suplementação com sulfato ferroso através da educação em saúde, por ser o profissional que acompanha essa gestante em todas as fases, incluindo o puerpério.

Conclui-se que o enfermeiro está apto para ser atuante na prevenção da anemia ferropriva desde o início do pré-natal, oferecendo orientações e incentivo ao autocuidado que refletirá positivamente no feto.

REFERÊNCIAS



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

BECK, C. L. C. *et al.* O Enfermeiro e a Educação em Saúde: Um Estudo Bibliográfico. **Revista de Enfermagem da UFSM**, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/2676/3769>>. Acesso em: 23 de abr. 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 730, DE 13 MAIO DE 2005. **Institui o Programa Nacional de Suplementação de Ferro, destinado a prevenir a anemia ferropriva e dá outras providências**. Diário Oficial da União. 2005. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt0730_13_05_2005.html

BRASIL, Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher Princípios e Diretrizes**. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. 82 p.

BRINCKMANN, I. A, *et al.* Anemia na gestação. **Promoção e Proteção da Saúde da Mulher - ATM 2024/2**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2022. Disponível em:<<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/236759/001137085.pdf?sequence1>>. Acesso em: 24 de abr. 2022

COSTA, L. S, et al. Olhar do enfermeiro para gestantes com anemia. **Acta Biomedica Brasiliensia (2020) no. 11, p. 33-38**. Disponível em: <<file:///C:/Users/user/Downloads/Dialnet-OlharDoEnfermeiroParaGestantesComAnemia-8077645.pdf>>. Acesso em: 24 de abr. 2022.

FERREIRA, L. B. *et al.* Fatores assistenciais e gestacionais associados à anemia em nutrizes atendidas em um banco de leite humano. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**. 2018, v. 23, n. 11 [Acessado 6 Junho 2022], p. 3567-3575. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812320182311.34832016>>. ISSN 1678-4561.

LIZETH, S.V.L. Niveles de anemia en gestantes que consumen sulfato ferroso más ácido fólico en el Puesto de Salud Manuel Arévalo, La Esperanza-Trujillo. **Universidad Católica Los Ángeles Chimbote, 2021**. Disponível em: <http://repositorio.uladech.edu.pe/bitstream/handle/20.500.13032/26202/ANEMIA_GESTANTES_SANCHEZ_VENTURA_LIZBETH.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 24 de abr. 2022.

LIMA, I. M. D. *et al.* Ações do Enfermeiro nas Práticas Educativas em Saúde à Gestante. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos, Ano 5, V, n.10, 2022**. Disponível em: <<http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/336/416>>. Acesso em: 26 de abr. 2022

MATOS, L. V. *et al.*, A suplementação de sulfato ferrosdurante a anemia ferropriva na gravidez. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.10, p.97739-97746, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/37903/pdf>



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

MARTINS, G.A.P. et. al. Tratamento e controle da anemia ferropriva no período gestacional. *Revista Acadêmica Conecta FASF* 2(1):14-25, 2017

OLIVEIRA, A.C.M.D., BARROS, A.M.R.D., FERREIRA R.C. Fatores de associados à anemia em gestantes da rede pública de saúde de uma capital do Nordeste do Brasil. *Rev Bras Ginecol E Obstetrícia*. v.37, p.505-511, 2015.

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN. Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada. **Saúde da Mulher na Gestação, Parto e Puerpério**. SBIBAE. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2019. 56 p.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Iron deficiency anaemia**: assessment, prevention and control. A guide for programme managers. Geneva; 2001. Available from: <http://www.who.int/nutrition/publications/en/ida_